

Viagem estabeleceu "união política"

BONN — O presidente Fernando Henrique Cardoso concluiu ontem sua visita de quatro dias à Alemanha dizendo que "jamais as relações entre nossos países estiveram num nível tão elevado". O presidente destacou os acordos concluídos na área econômica e do meio ambiente, mas enfatizou sobretudo a "união política" estabelecida entre Alemanha e Brasil "visando interesses comuns".

O presidente disse que a política externa brasileira trabalha com objetivos globais, sem se submeter à visão de áreas de influência. "Nós não aceitávamos essa posição no passado, e a aceitamos muito menos agora", salientou, ao responder a uma pergunta sobre o significado da aproximação com a Alemanha face às tradicionais relações do Brasil com os Estados Unidos.

"Nada disso significa que não tenhamos muito boas relações com os Estados Unidos", enfatizou o presidente. "É apenas a atitude madura de um país que sabe o que deseja." Para evitar um possível mal-entendido com a Argentina, Fernando Henrique evitou colocar-se na posição de líder dos países do Mercosul. "Nós trabalhamos em conjunto", disse.

O presidente decolou de Bonn às 17h30 (horário local) e tinha chegada prevista a Brasília por volta da 1 hora da madrugada de hoje. Ontem, ele passou a manhã concedendo audiências a políticos, empresários e ministros do governo alemão. À tarde, depois da cerimônia oficial de despedida, ele inaugurou uma exposição de fotografias sobre a Amazônia. (O.F.)